



UNIÃO EUROPEIA
Fundo Social Europeu



REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Avaliação das Aprendizagens e para as Aprendizagens, em Ciências



Formadores:

Maria José Mariano
(Formadora da DGAE-ME)

Círculo de Estudos - 25+18 h
Grupos de recrutamento
110, 230, 500, 510, 520 e 550
CCPFC/ACC-93280/17

Grupos de Recrutamento: 110, 230, 500, 510, 520 e 550

Formação Contínua de Pessoal Docente

REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO



Aos formandos que preencherem os requisitos legais adequados, serão pagas as deslocações, de acordo com o estipulado na Lei.

Inscrições até 15 de Mar/2018
Por correio, fax ou mail para o CEFOPNA



Escola Secundária Mouzinho da Silveira
Apartado 49
7301-901 PORTALEGRE
Telef. e fax: 245 205 768 e 245 208 676
E-mail: cefopna@gmail.com
URL: www.cefopna.edu.com

REPÚBLICA
PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

Ação: Avaliação das Aprendizagens e para as Aprendizagens, em Ciências Local: CEFOPNA / PORTALEGRE

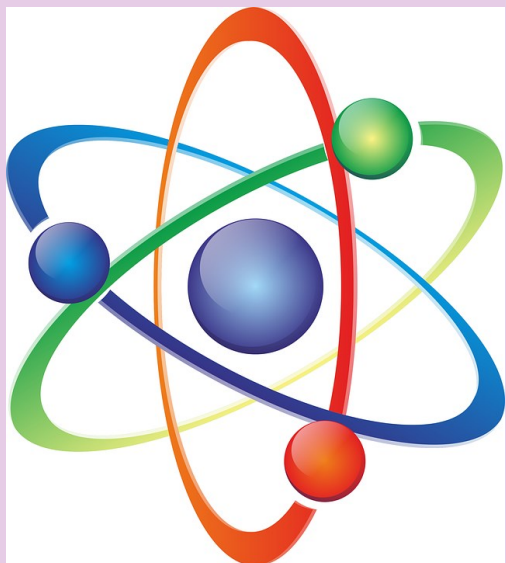
Nome: _____ ;
Morada: _____ ;
CP: _____ ; Localidade: _____ ;
BI: _____ ; NIF: _____ ; NISS: _____ ;
E-mail: _____ @ _____ ;
Agrupamento/Escola: _____ ; Localidade: _____ ;
Nível de Ensino: _____ ;
Grupo de Recrutamento: _____ ;
Qual? _____ ;
Vínculo: _____ ;
Data de início do vínculo contratual: _____ / _____ / _____ ;
Qual? _____ ;

Educação Pré-Escolar
 1ª CEB
 2ª CEB
 3ª CEB
 Ensino Secundário
 Educação Especial

Bacharelato
 Licenciatura
 Pós-graduação
 Mestrado
 Doutoramento
 Outro

Quadro de Agrupamento/Escola
 Quadro de vinculação
 Contrato
 Sem vínculo
 Outro

A FICHA DE INSCRIÇÃO deverá ser preenchida com letra de imprensa e, por imposição das regras do POCH/Portugal 2020, todos os campos deverão ser preenchidos para posterior utilização para fins estatísticos e de avaliação. CP - Código Postal; BI/CC - Bilhete de Identidade; Cartão de Cidadão; NIF - Número de Identificação Fiscal; NISS - Número de Identificação da Segurança Social



Esta ação surge para dar resposta à necessidade de apoiar os docentes no processo de avaliação das aprendizagens, que, simultaneamente, contemple o desenvolvimento de práticas profissionais tendentes à melhoria do sucesso e da sua qualidade.

Emerge, assim, uma absoluta necessidade de trocar experiências, aprofundar conhecimentos, partilhar linguagens e construir materiais que venham a dar sentido às práticas profissionais, dentro do quadro das novas realidades e face aos problemas de insucesso com que os docentes se debatem.



Conteúdos

- Análise reflexiva do quadro normativo aplicável à avaliação dos alunos;
- Funções da avaliação;
- Modalidades de avaliação;
- Intervenientes na avaliação;
- Instrumentos de avaliação (modalidades, construção de instrumentos de avaliação,
- construção de itens, definição de critérios de classificação de itens, análise de resultados);
- Avaliação e classificação;
- Avaliação para as aprendizagens

Objectivos

- Facilitar a análise reflexiva dos normativos em vigor / Promover a reconstrução de referenciais de avaliação;
- Promover a reflexão acerca dos papéis e competências dos intervenientes no processo de avaliação;
- Desenvolver competências de organização e prática de avaliação;
- Promover a (re)construção de instrumentos de avaliação;
- Promover a reflexão e a troca de experiências e materiais entre docentes;
- Promover a articulação e a convergência de procedimentos de avaliação das aprendizagens que permitam a reflexão e a (re)estruturação de estratégias facilitadoras das aprendizagens.

Metodologias

Propomo-nos dinamizar a ação numa perspetiva construtivista, partindo do princípio que todos os formandos detêm já um enquadramento do processo de avaliação dos alunos que é necessário reconstruir.

A metodologia da ação assentará na interação entre a teoria e a prática, com reflexão e debate em pequeno e grande grupo, alternando os enquadramentos conceptuais com as atividades de consolidação e operacionalização. São privilegiadas as sessões presenciais mas também serão fomentadas sessões assíncronas assentes em fóruns de discussão, trabalhos de grupo e trabalhos individuais. Leituras de pequenos textos, sínteses conclusivas e aplica-

ção prática de conhecimentos constituirão outras metodologias/ outros recursos. Haverá formação de subgrupos de trabalho de acordo com as diferentes disciplinas e níveis de lecionação. Realização das atividades em plenário ou em subgrupos, de acordo com planificação prévia. Cada subgrupo terá um responsável a quem caberá definir a sequência de trabalhos e a distribuição de tarefas. A formadora assumirá, principalmente, a função de coordenador e animador da ação. No final, está prevista a constituição de um portefólio conjunto que englobará todos os materiais pedagógicos construídos ao longo da ação.



Público-alvo:

Grupos de Recrutamento 110, 230, 500, 510, 520 e 550

1 turma:

CEFOPNA

Cronograma:

16/mar, 09, 20/abr, 12, 26/mai; (Poderá haver ajustes de calendário com os formandos)

Formadores:

Maria José Mariano

(Formadora da DGAE-ME)

Inscrições até 15 de Mar/2018
Por correio, fax ou mail para o CEFOPNA